



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

EIV – ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

AUDIÊNCIA PÚBLICA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ESGOTO (ETE) JARDIM PARAÍSO.

EMPREENDEDOR: COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE CAJ.

ENDEREÇO: AVENIDA JÚPITER, 839 JARDIM PARAÍSO.

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL ROSA MARIA BEREZOSKI DE MARCHI.

DATA: 17/10/2019 ÀS 19:00 H.

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 19:00hs pelo Gerente da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Marcos Alexandre Polzin, que explicou como acontecerá a audiência do Estudo de Impacto de Vizinhança Pública para melhoria da ETE localizada no bairro Jardim Paraíso em Joinville.

Engenheira Graziela, da CAJ, contextualiza a área da obra, que teve seu estudo com início em 2004 e, no mesmo ano, ocorreu a assinatura entre a Prefeitura Municipal de Joinville e CASAN; em 2007 a prefeitura determinou o local da ETE; entre 2008 e 2010 ocorreram diversas interrupções da obra e, definitivamente, em 2010. Ao demonstrar as dimensões da obra (executada e a executar) explica as etapas da continuação do empreendimento, menciona a troca das tampas dos bueiros, e divaga sobre o esgotamento da rede remanescente, além das caixas elevatórias. Graziela então passa a palavra para o Engenheiro Maurício, contratado pela CAJ, que adentra no assunto do EIV – Estudo Impacto Vizinhança, instrumento da lei n. 336/11 e sua importância para a viabilidade da obra.

O Eng. Maurício apresenta a localização da obra, mencionando as características da ETE: área, população atendida, operação automatizada, etc. Maurício passa a palavra para outro engenheiro da CAJ, que adentra nos



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

processos de tratamento. O engenheiro então explica as etapas do tratamento, localizando cada processo dentro da ETE, também sobre as tecnologias de amenização de gases odoríferos.

O Eng. Maurício retorna explicando sobre as etapas da obtenção do licenciamento, caracterização da área de influência (ADA) Área diretamente Atingida e a (AID) Área Indiretamente Atingida. Pontua a qualidade do ar durante a obra e após a operação da ETE e pontua também o controle dos gases odoríferos. (Enquanto decorria a audiência, a população reclamava da infraestrutura da mesma, principalmente dois moradores).

Dando continuidade a audiência, A Engenheira Sanitarista Graziela, da CAJ, explica sobre a forma que ocorrerá o controle do odor e, em seguida, passa a palavra para o engenheiro Maurício.

O Engenheiro Maurício adentra na parte dos ruídos, iluminação e ventilação da obra, caracterizando o uso e ocupação do solo, sistema viário e tráfego residuais, citando a lei n. 307/2002. Maurício aponta no mapa a obra no contexto da Bacia Hidrográfica, além do ecossistema terrestre do entorno e Áreas de Proteção Permanente (APP's). Maurício frisa a qualidade e cobertura do esgoto com a conseqüente valorização dos imóveis, e correlaciona possíveis doenças transmissíveis pela falta do tratamento. Ainda, Maurício pauta os impactos das ações do saneamento, mostrando os possíveis transtornos temporários durante a obra e permanentes, finalizando a apresentação do empreendimento e do EIV.

Os representantes da CAJ passam a palavra a Marcos Polzin, Gerente da SEPUD, que dá início às perguntas elaboradas pelos moradores, que receberam fichas de inscrição no início da audiência.

Inicia-se a sessão das perguntas, em ordem de entrega das fichas:

Primeiro a ter direito a manifestação é o Sr. Willians, que, quando chamado não quis perguntar. Ao longo da audiência se pronunciou várias vezes, fez gravações de vídeo.

Segundo morador a se manifestar, também não quis fazer sua explanação, havia solicitado que fosse feita a pergunta pelo próprio moderador, onde colocava a situação da falta da infraestrutura na audiência, falta de luz e também de sistema de som.

Sr. Gert R. Fischer, Engenheiro Agrônomo, indaga se haverá aproveitamento da estrutura existente, quando o Engenheiro da CAJ explica que a estrutura remanescente será reaproveitada.

Sr. Henrique, morador local, fala um pouco sobre a ETE Jardim Paraíso e menciona a grande importância da obra de saneamento, quando sugere que a comunidade do Ribeirão do Cubatão poderia também ser contemplada pelo tratamento da ETE. A engenheira sanitária Graziela, da CAJ, explica de qual maneira ocorre a distribuição destes equipamentos, como é transportado o esgoto, sempre atentando para adensamento populacional, onde ocorre um maior número de acúmulo do iodo, quais partes da obra serão prioridade além da contemplação de algumas futuras obras de saneamento que poderão absorver a demanda de outras comunidades não prevista nesta ETE. O Sr Henrique pergunta também se a totalidade da população no entorno será contemplada pelo empreendimento. A Eng.^a Graziela afirmou positivamente.

Sr. Ademir Santo vargas, indaga sobre possível contrapartida da CAJ para a população não apenas sobre a localização da ETE Jardim Paraíso, mas também a respeito do lixo que, segundo o morador, é proveniente de outras localidades. A Engenheira Graziela responde que outras ETE's também absorvem o esgoto de vários bairros. Sobre as demais contrapartidas, representantes da CAJ ligados às ações sociais, explicam que a concessionária já dispunha de ações e projetos sociais que são aplicados nas comunidades no entorno de outras ETE's, e que alguns desses projetos já estão sendo operacionalizados em escolas do bairro.

Não havendo mais nenhuma inscrição de manifestação, sr. Henrique solicita ao engenheiro da CAJ que explique um pouco mais sobre os processos de tratamento. Sr. Willians volta a mencionar os fatos que levaram à audiência, frisando a importância da sociedade em se informar sobre o empreendimento. O



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

sr. Henrique salienta que existe no bairro uma Câmara de Desenvolvimento, constituída de CNPJ e propõe reuniões com a CAJ, estando presentes o presidente, o vice e o tesoureiro.

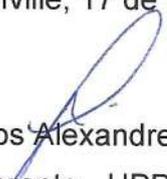
Sr. Gert R. Fischer manifesta-se a respeito das verbas das obras destinadas à ETE. O Eng.º da CAJ afirma existir um valor de 115 milhões, fundo da concessionária, onde 30 milhões são destinados à ETE Jardim Paraíso.

Por fim, o sr. Antônio Vieira pergunta se o valor da taxa do esgoto vai aumentar após a obra concluída. O engenheiro do CAJ explica que não ocorrerá aumento e que o pagamento será baseado no m³ utilizado, sendo o cálculo dos valores baseado em muitos estudos.

Às 20:30hs, Marcos Polzin (SEPUD) encerra a audiência.

Eu, André Luis Maciel Pimpão Pimentel, Coordenador II da Unidade de Geoprocessamento da SEPUD, lavrei esta ata, assinada por mim e pelo Gerente Marco Alexandre Polzin da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – UDP.

Joinville, 17 de Outubro de 2019.


Marcos Alexandre Polzin
Gerente - UPD


André Luis Maciel Pimpão Pimentel
Coordenador II – UPD

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.